

A INFLUÊNCIA DA LUZ LASER DE BAIXA ENERGIA NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL EM CRIANÇAS COM CÂNCER. Cruz LB , Ribeiro AS , Rech A , Brunetto AL . Oncologia Pediátrica . HCPA - UFRGS.

A quimioterapia age de maneira não seletiva sobre as células de proliferação rápida. Entre as suas toxicidades está a mucosite oral, caracterizada pela inflamação da mucosa da boca que pode interferir na ingestão alimentar e no estado nutricional. Recentemente, sugeriu-se o uso de terapia com luz laser de baixa energia para alívio de sintomas e diminuição do grau de mucosite. Este estudo tem como objetivos avaliar a influência da luz laser associada com higiene oral na prevenção ou redução da severidade de mucosite oral e identificar alterações da ingestão alimentar. O estudo é um ensaio clínico randomizado, prospectivo, cego e de intervenção em que foram incluídos pacientes de três a dezoito anos recebendo tratamento para doenças malignas. Todos os participantes receberam avaliação odontológica, nutricional e orientações para higiene oral com escovação dentária e bochechos com clorexidina. Os pacientes do grupo intervenção receberam laser nos cinco dias iniciais da quimioterapia. As avaliações orais foram feitas no primeiro, no sétimo e no décimo quarto dia após início da terapia. Foram incluídos no estudo até o presente 52 pacientes. A média de idade foi de 8,8 anos e média de escovações dentárias de 3 vezes ao dia. Não houve diferença estatisticamente significativa, entre o grupo controle e o intervenção para o grau de mucosite ($p=0,24$) nem para valor energético ingerido ($p=0,26$). Os dias de administração de antibióticos, antifúngicos e analgésicos foram semelhantes nos dois grupos ($p=0,25$, $p=0,94$ e $p=0,47$, respectivamente). Sendo assim, a utilização de luz laser não mostrou evidências definitivas para a sua recomendação como medida de prevenção de mucosite oral em crianças e adolescentes recebendo quimioterapia. O estudo continuará com a inclusão de pacientes até atingir um n de 62, considerando um poder de estudo de 80%, com um alfa de 0,05 e estimando a diferença entre as médias do grau de mucosite de 0,4.